

Representante da Fundação Casa de São Paulo visita Case de Goiânia

Titular da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), responsável pelo Sistema Socioeducativo do Governo de Goiás, Lúcia Vânia recebeu, nesta terça-feira (8/12), o chefe de gabinete da Fundação Casa (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente de São Paulo), Maurício Correia. O objetivo foi a troca de informações de experiências promovidas no sistema paulista, que é referência nacional em socioeducação, para auxiliarem no aprimoramento da reestruturação pedagógica pela qual passa o goiano. Nesta quarta-feira (9/12), o representante da Fundação Casa também fez uma visita ao Centro de Atendimento Socioeducativo de Goiânia.

Em janeiro deste ano, Lúcia Vânia visitou, em São Paulo, a sede da fundação e quatro centros de atendimento na capital, para conhecer



Secretária Lúcia Vânia debateu melhorias implantadas pela Fundação Casa para transformar as unidades goianas em verdadeiros centros de ressocialização

um pouco da rotina da medida socioeducativa, as normas de conduta e convivência e as atividades que os adolescentes realizam nos centros.

“O que propusemos

para o socioeducativo goiano foi garantir o cumprimento efetivo dos direitos dos adolescentes em conflito com a lei, de forma protetiva e inclusiva, para dar a eles oportuni-

dades de, no período em que tiverem sob responsabilidade do Estado, terem acesso a saúde, educação, convivência, lazer e profissionalização”, observou Lúcia Vânia.



Parceria com a Fundação Casa

Maurício garantiu à secretária que, além de outras parcerias, o socioeducativo paulista poderá ceder os sistemas de informática que são usados nas gestões financeira, administrativa e pedagógica de lá. “Vamos consultar, assim que chegar-

mos lá, como formalizar isso, a viabilidade e as adaptações necessárias.”

Assim como foi iniciado em Goiás, o modelo paulista promove, junto com a formação escolar, a profissionalização dos adolescentes durante o período de socioeducação.

Projeto “Se Essa Rua Fosse Minha” é lançado em Goiânia

Cesar Barros, morador da Casa de Acolhida da Prefeitura de Goiânia, foi atendido logo no início do projeto “Se Essa Rua Fosse Minha”, que começou a funcionar nesta quarta-feira (9/12), na Avenida Araguaia no Centro de Goiânia. Ele chegou cedo e, após tomar um lanche, passou pela equipe de triagem para que fossem identificados os serviços que ele necessita. Cesar cortou o cabelo e foi informado sobre o atendimento odontológico.

Coordenado pelo sistema S - Sesc, Senac e Fecomércio, em parceria com a Prefeitura de Goiânia e o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de



Projeto foi montado no estacionamento do Parque Mutirama, em Goiânia

Desenvolvimento Social (Seds), o projeto é voltado para pessoas em situação de rua, que, no espaço, terão atendimento odontológico emergencial, além de corte de cabelo e barba e local para banho e higiene pessoal e refeição.

Eles irão receber um kit com toalha, máscaras, camiseta, creme dental, escova e fio dental e terão orientação sobre higiene bucal. Também será realizada triagem para identificar quem precisa de atendimento odontológico.

O diretor de Assistência Social do Sesc, Orlando Santos, destacou que o projeto é de grande importância social, pois atende a um grupo muito vulnerável, que são as pessoas em situação de rua. Para o superintendente de Direitos Humanos da Seds, João Bosco Rosa, que acompanhou a abertura dos trabalhos nesta manhã, a ação é fundamental para apoiar quem mais precisa e nem sempre tem recursos para pagar um corte de cabelo ou mesmo tomar um banho.

A estimativa é que o projeto atenda cerca de 400 pessoas no serviço de urgência bucal até o dia 26 de fevereiro, quando será encerrado.

Comitê Nacional será representado por duas jovens goianas

Duas jovens goianas foram selecionadas para compor o Comitê Nacional de Participação dos Adolescentes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Ao todo, 47 jovens brasileiros foram indicados para compor o comitê.

De Goiás, foram eleitas Aline Ferreira da Silva, de 15 anos, aluna da Escola de Circo do Instituto Dom Fernando, indicada pelo comitê de Participação de Adolescentes de Goiás, e Safira Rodrigues dos Santos, de 14 anos, do município de Cavalcante e indicada pela instituição As-



Aline Ferreira da Silva e Safira Rodrigues dos Santos foram indicadas para compor o Comitê

sociação Futuro Melhor. O Comitê Nacional tem como atribuição a formulação de propostas a serem apresentadas ao Conanda e a

divulgação de campanhas educativas sobre os direitos da criança e do adolescente e outros. A secretária de Desenvolvimento Social, Lucia

Vânia, destacou a importância da participação desse público na formulação de políticas públicas voltadas para a criança e adolescente nesse momento de pandemia, que exige muita responsabilidade de todos.

“Certamente, as mudanças causadas pela pandemia vão gerar um grande impacto na formação escolar dos estudantes, especialmente na daqueles que não têm acesso à tecnologia para acompanhar as aulas virtuais”, afirma.

Os selecionados irão tomar posse nesta quinta-feira, 10, às 10 horas, em uma cerimônia virtual.